ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA NA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA PARANAENSE: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DA NOVA ECONOMIA INSTITUCIONAL

**Avaliador A:**

Na oitava linha do resumo está escrito: “a Agroindústria Alfa prefere a integração vertical e a contratação direta, enquanto a Beta prefere a contratação e a cooperação.” Tornar mais claro sobre o que se está falando. Integração vertical do que? Contratação direta de que? Cooperação com o que? O mesmo se repete no segundo parágrafo da seção de conclusões.

Inserido texto com maior detalhamento sobre as transações a que se referem as estruturas de governança citadas. No entanto, isso fez com que o resumo ficasse com mais de 200 palavras (244).

A introdução quase não fala sobre o objeto de estudo (a agroindústria canavieira). Sugiro apresentar, em um ou mais parágrafos, algumas informações sobre a agroindústria canavieira brasileira (produção, relevância em termos mundiais, importância em termos de divisas, empregos, principais regiões produtoras, números de unidades produtivas etc.) e paranaense.

Inseridos dados na introdução.

Dizer na página 4 por que é relevante estudar a agroindústria canavieira paranaense. Discutir também se o estudo do comportamento de duas usinas é suficiente para inferir sobre a realidade da agroindústria canavieira do Estado.

Inserido texto nas páginas 5 e 6.

Escrever por extenso o significado de algumas siglas: ECT (última linha da página 7) e CPFL (segundo parágrafo da página 20).

Economia dos Custos de Transação e Companhia Paulista de Força e Luz escritos por extenso.

Nas páginas 22 a 24 praticamente se repete o que foi dito nas páginas 14 a 21. Sugiro condensar esses dois fragmentos de texto em um só.

Fragmentos condensados conforme sugestão.

**Avaliador B:**

Duas correções devem ser feitas no artigo:

1ª.) O(s) autor(es) deve(em) escrever um parágrafo apontando algumas evidências de atitudes oportunistas. O artigo aponta que as relações entre o setor produtor e as agroindústrias bem como estas com os segmentos à frente sem nenhuma ação ou tentativa de ação oportunista. Passa para ao leitor o conteúdo de um mundo que os negócios são realizados de forma perfeita. Ainda que não seja frequente, dado as amarras contratuais, devem existir sinais, tentativas ou manifestações de atitudes oportunistas. Solicita-se responder esta demanda.

Inserido parágrafo na conclusão.

2ª.) Uma leitura atenta de Keynes no seu livro original (Teoria Geral do Juros, da Moeda e do Emprego) e não em manuais, o autor(es) deverá encontrar o significado de incerteza. O mundo dos negócios no capitalismo é regido por incerteza, seja maior ou menor, mas ela existe, em todas transações econômicas. Além disso ela é incalculável. Pode(m) o(s) autor(es) apontar(em) certa ordem de preocupações das agroindústrias em suas atividades, mas jamais negar(em) sua existência como se observa em parte do texto escrito. Logo, solicita-se fazer a correção.

Correção realizada (p. 11, 19, 25 e 28).